

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 32, 08/08/2022 a 14/08/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 32, 08/08/2022 a 14/08/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,32	0,32	0,60	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,75	0,70	0,91	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0,65	0,63		
Melancia*SP*Não Classificado	€/ kg	0,40	0,25	0,15	
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€/ kg	0,40	0,40	0,23	X
Meloa*Gália*SE	€/ kg	0,98	0,98	0,97	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2,50	3,17	2,41	
Nectarina*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1,68	1,33	1,08	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1,44	1,49	0,99	X
Uva*com grainha*SE	€/ kg	2,88	2,50	1,86	
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	0,81	0,87	0,43	X
Alho Francês	€/ kg	0,64	0,63	0,55	
Batata Doce	€/ kg	1,60	1,80	0,55	
Batata de Conservação	€/ kg	0,35	0,35	0,17	
Cebola de Conservação	€/ kg	0,40	0,35	0,25	
Cenoura	€/ kg	0,23	0,23	0,21	
Couve*Brócolos	€/ kg	1,45	0,85	0,71	
Couve-flor	€/ kg	0,76	0,76	0,44	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,73	0,69	0,20	
Curgete	€/ kg	0,75	0,70	0,27	
Pimento Verde	€/ kg	0,80	0,85	0,60	
Pepino	€/ kg	1,38	1,32	0,48	
Tomate*Cacho	€/ kg	1,04	1,04	0,86	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,90	0,90	0,49	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,89	
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,53	2,53	1,65	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,80	1,80	1,37	
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,00	3,00	2,25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1,58	1,60	0,99	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,48	1,50	0,89	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,52	1,52	0,82	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,35	2,25	1,80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	5,00	4,87	3,95	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,26	1,73	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,26	2,26	1,74	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,69	3,62	3,12	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,25	2,25	2,05	
Ovinos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,63	4,63	4,02	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,20	3,15	2,60	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,12	3,02	2,49	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,47	5,40	4,57	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,25	5,25	4,58	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,25	
Bovinos					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4,79	4,79	3,77	X
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,00	4,00	3,14	X
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4,98	4,98	3,76	X
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,04	4,04	3,20	X
Cereais importados nos portos					
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	335,00	330,00	180,00	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	335,00	340,00	180,00	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	365,00	380,00	203,00	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	380,00	391,50	200,00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 32, 08/08/2022 a 014/08/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii. Frutícolas.....	6
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	13
d. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 32, 08/08/2022 a 014/08/2022.

a. Hortícolas e Frutas

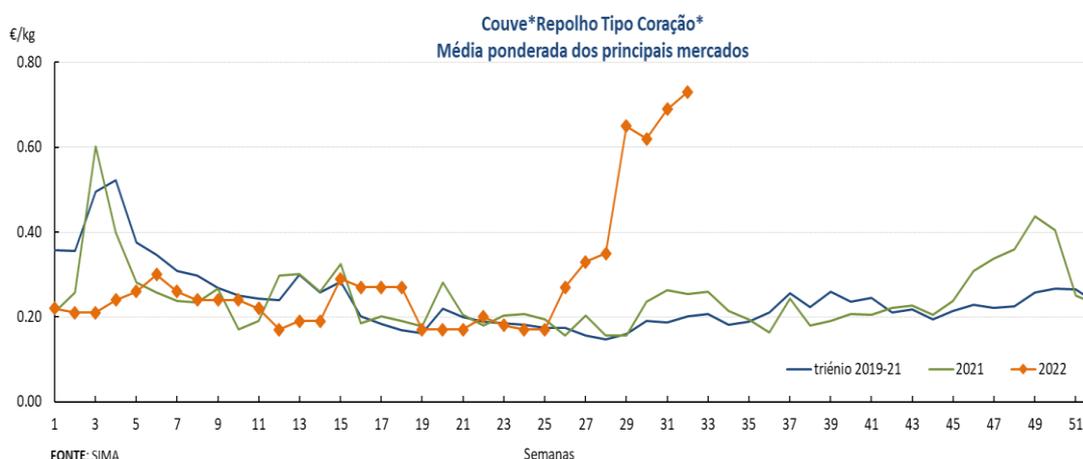
i. Hortícolas

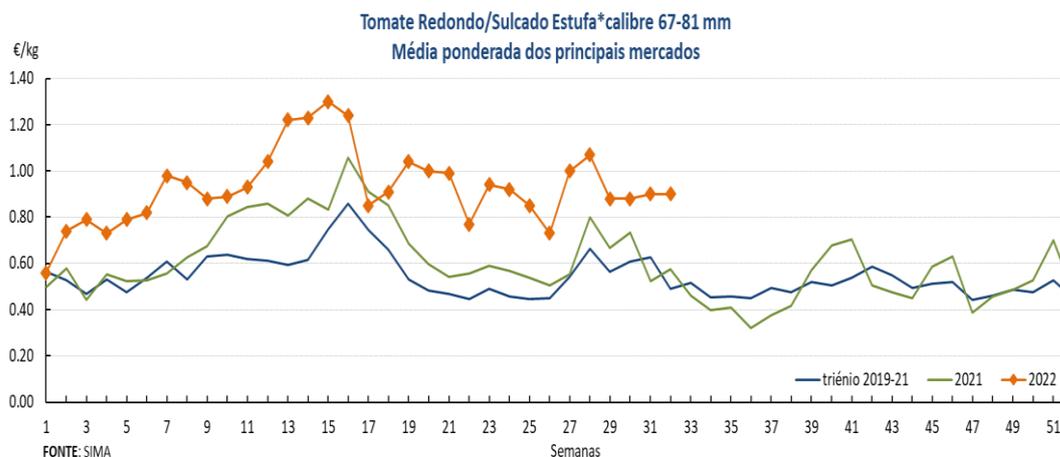
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho registou-se uma descida de 25% para a curgete, couve “Penca” e feijão-verde “Achatado Direito” e “Riscadinho”, de 22% e 21% para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm e > 81 mm, de 19% para o espinafre e 17% para o grelo de nabo devido à menor oferta. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da alface 25%, da abóbora “Mogango” 20% e pepino 17%

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, as cotações da nabiça, tomate “Alongado”, espinafre e pepino valorizaram 100, 43, 30 e 18% devido ao decréscimo da oferta. A cotação desceu 20% para o pimento vermelho devido à concorrência do produto espanhol de melhor qualidade

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste registou-se uma subida acentuada de 105% para a cotação da couve “Brócolos” devido à oferta fraca (as temperaturas altas fizeram baixar a produção e a qualidade).

No Algarve, a oferta de curgete, pepino e alface frisada diminuiu e as cotações valorizaram 20, 17 e 13% respetivamente.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma menor afluência de operadores e compradores, devido ao período de férias. Menor oferta de brássicas e como consequência subiram as cotações da couve "brócolos" 25%, da couve "lombardo" 14% e couve "Repolho Tipo coração" 10%. Subida significativa de 56 e 50% para o tomate "Sulcado" calibre 67-81 mm e >81 mm, 25% para o tomate "Alongado", 21% para a curgete, 20% para o tomate "Cacho", 16% para o pepino e 11% para o feijão-verde "Achatado Direito", devido à menor oferta e boa procura. Descida de 11% para a alface frisada devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A oferta fraca e procura forte fez valorizar a cotação do tomate "Cacho" em 67% e "Cereja" em 14%. Menor oferta de brássicas e subida das cotações da couve "Penca" e "Repolho", em 15 e 10% e da curgete 15%. Descida das cotações "Sulcado" 18 e 17%, da alface 17%, do nabo 15% e do tomate "Coração de Boi" 13%, devido ao aumento da oferta.

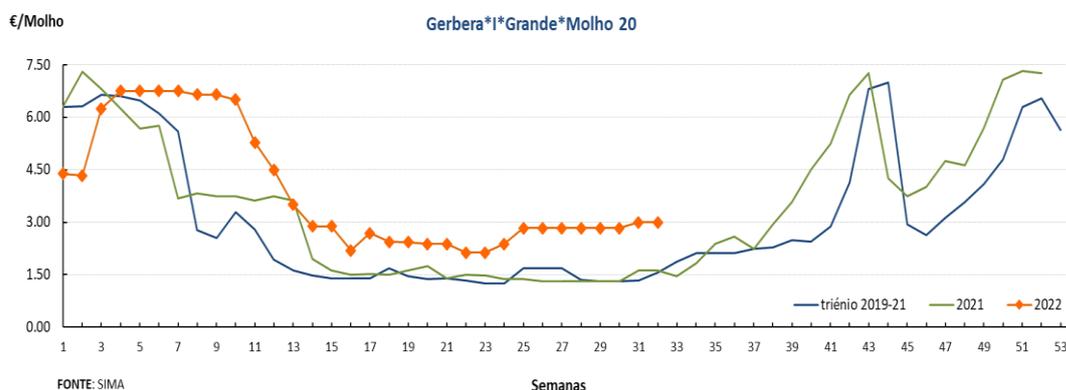
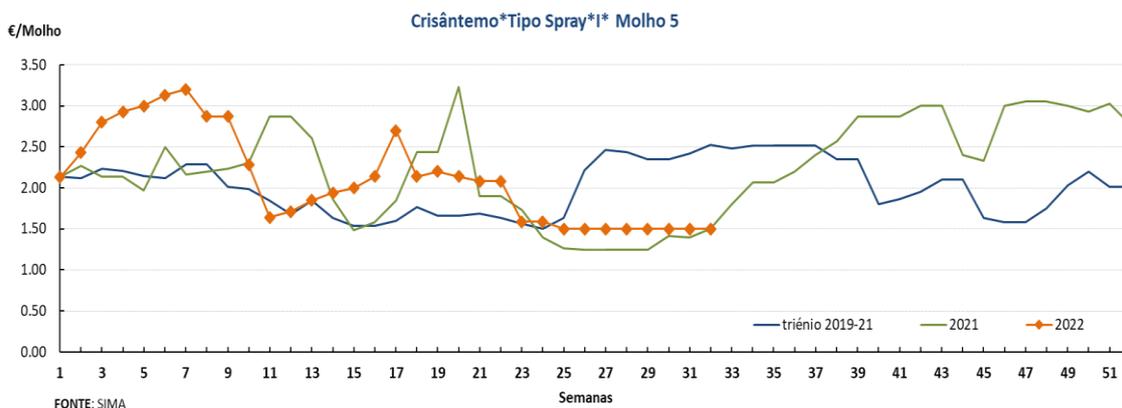
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra, as temperaturas altas continuaram a condicionar a oferta dos produtos. A oferta diminuiu e provocou a valorização da couve "Brócolos" em 39%, da couve "Lombardo" em 36%, do feijão-verde "Achatado Direito Estufa" 26%, do tomate "Alongado" 25%, do nabo 15%, do tomate "Coração de Boi" 11% e da cebola de conservação 10% devido ao decréscimo da oferta. Descida de 13% para a abóbora "Menina" e tomate "Sulcado" calibre > 81 mm.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho registou-se uma descida de 21% para a rosa de tamanho médio (40-60 cm) devido à menor procura.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida de 13% para o limonium (acertos de mercado).



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL verificou-se uma diminuição de compradores/operadores devido ao período de férias. Mercado com menor oferta de flores. A boa procura associada à menor oferta, fizeram subir as cotações do Lisyanthus em 25%. Descida das cotações da gipsofila e da gerbera, 17% e 13% devido à maior oferta.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

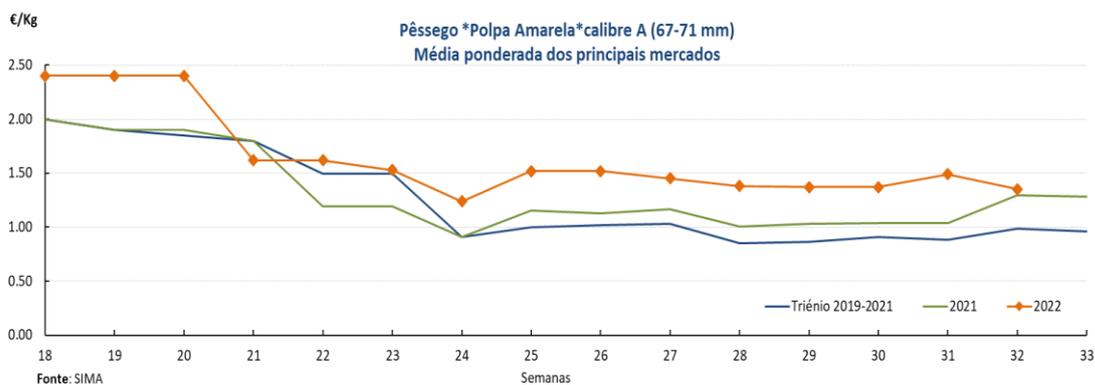
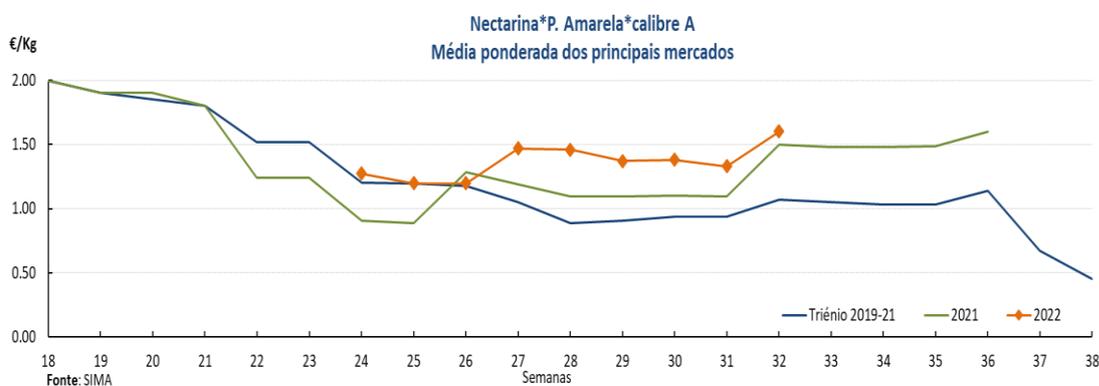
No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. As cotações não se alteraram.

iii. Frutícolas

Na Região Centro na área de mercado Litoral Centro a cotação do morango comercializado em cufetes de 500 g valorizou 50% devido à oferta baixa.

No Alentejo, na área de mercado Alentejo terminou a campanha de produção e comercialização do pêssigo e nectarina. Na área de mercado Beja a cotação da melancia “Crimsonsweet” subiu 60% devido ao decréscimo da oferta e a do melão “Pele de Sapo” valorizou 14% devido à procura animada. Na área de mercado Moura, a cotação da meloa “Gália” desceu 25% devido à maior oferta e à concorrência de produto espanhol.

No Algarve registou-se uma subida de 17 e 14% para o limão comercializado em saco e em caixa devido à menor oferta e maior procura.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, verificou-se uma menor presença de compradores/operadores devido ao período de férias. Oferta considerável de fruta da época, como a ameixa "Goldan Japan", "Fortune", "Tipo Black" e "Rainha Cláudia", figo vindimo, melão "Branco Espanhol" e "Tipo Pele de Sapo", melancia "Sugar Baby" e "Crimsonsweet", nectarina, pêssego, pera "Coscia", "Morettini" e "Rocha" (nova campanha) e uva "Cardinal", "Vitória" e "Sugraone". Subida das cotações da meloa "Gália" em 33%, devido à menor oferta. A nova campanha da maçã, com a oferta ainda baixa, fez valorizar as cotações da "Golden Delicious" e "Red Delicious" calibre > 60 mm em 25%, da maçã "Golden Delicious" e "Red Delicious" calibre 75-80 mm em 14% e da maçã "Royal Gala" 11%. As cotações do limão subiram 10% devido à boa procura e baixa oferta. O aumento da oferta fez desvalorizar em 10% a cotação da pera "Coscia".

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. As cotações registaram uma subida de 35% para a pera "D. Joaquina", 23% para a melancia, 14% para o figo "Vindimo", 13% para a uva "Cardinal" e 10, 11 e 13% para a laranja devido à menor oferta. Fim de campanha do abacate "Tipo Hass", ameixa "Golden Japan", ameixa "Tipo Black" e do Kiwi "Hayward".

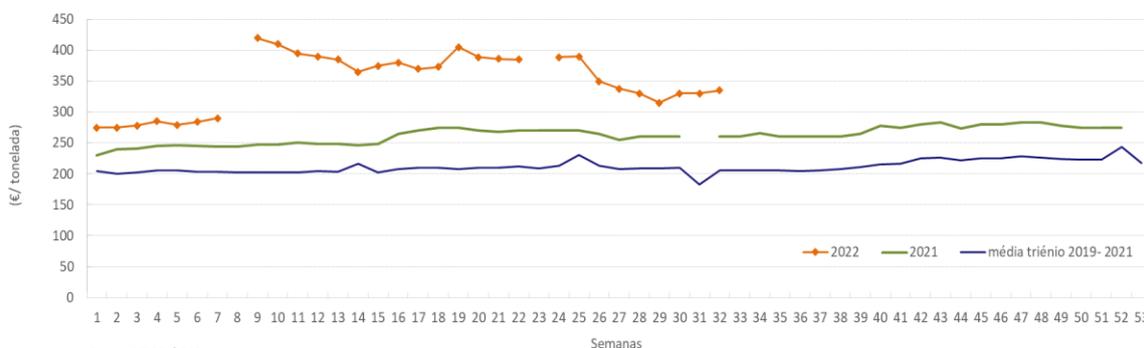
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra registou-se uma subida de 33% para as cotações da pera "D. Joaquina", 20% para a meloa "Gália", 18% para a melancia "Sugar Baby" e melão "Branco Espanhol", 11% para a ameixa "Golden Japan", 9% para a melancia "Crimsonsweet" e melão "Pele de Sapo" devido ao decréscimo da oferta.

b. Cereais e derivados de cereais

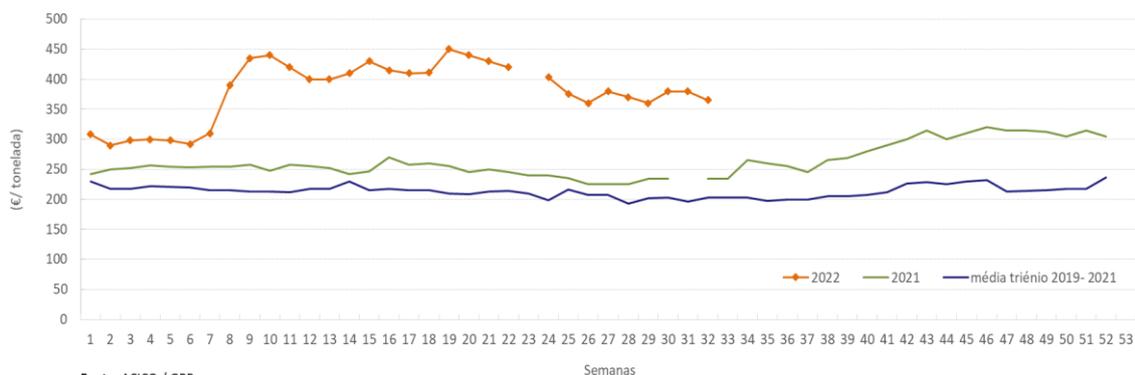
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, observou-se uma descida das cotações de todos os cereais, excepto no caso do milho forrageiro que apresentou um aumento de 1,5%.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa

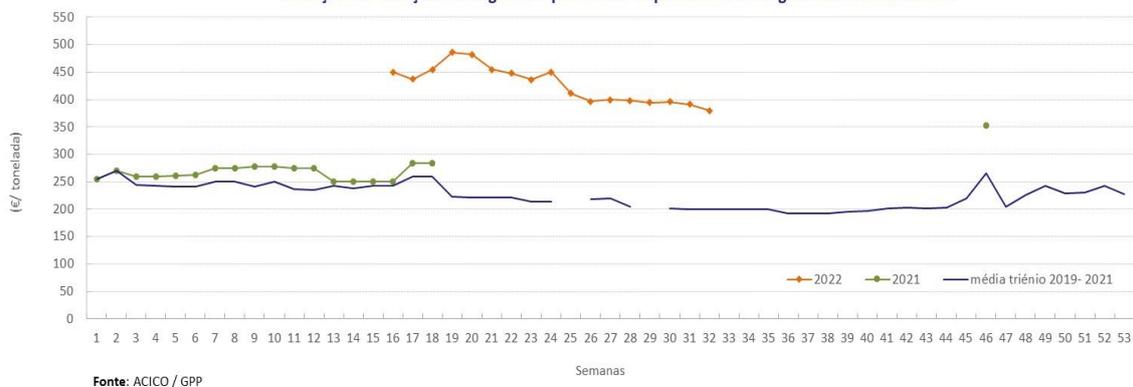


Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



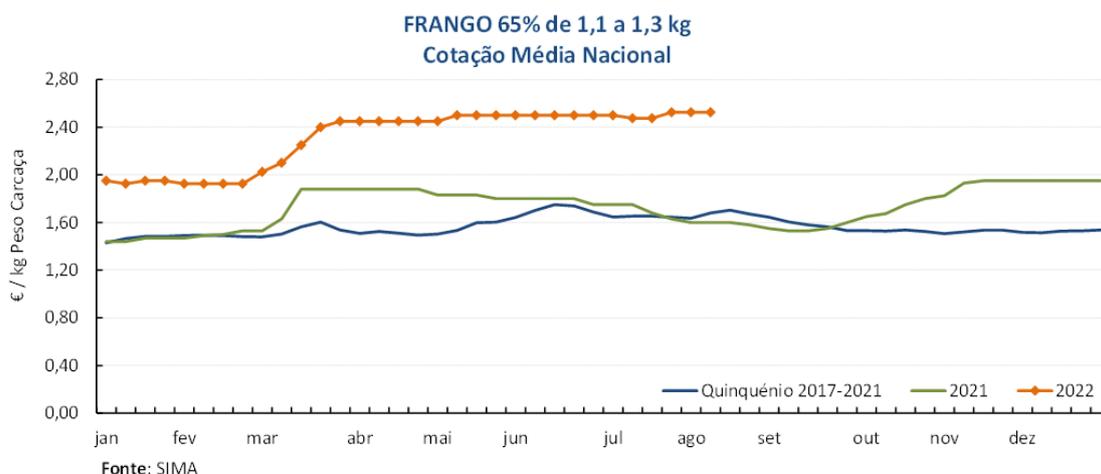
Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no Porto de Lisboa



c. *Carnes e Ovos*

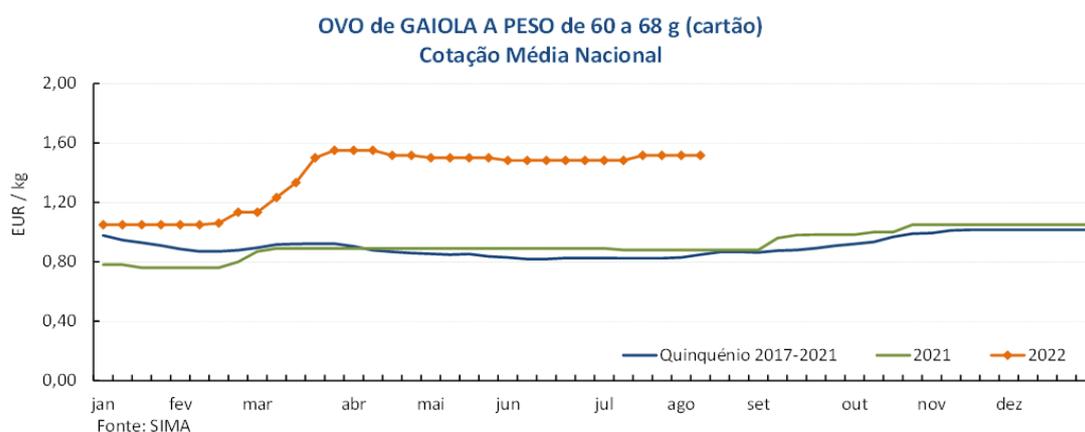
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.



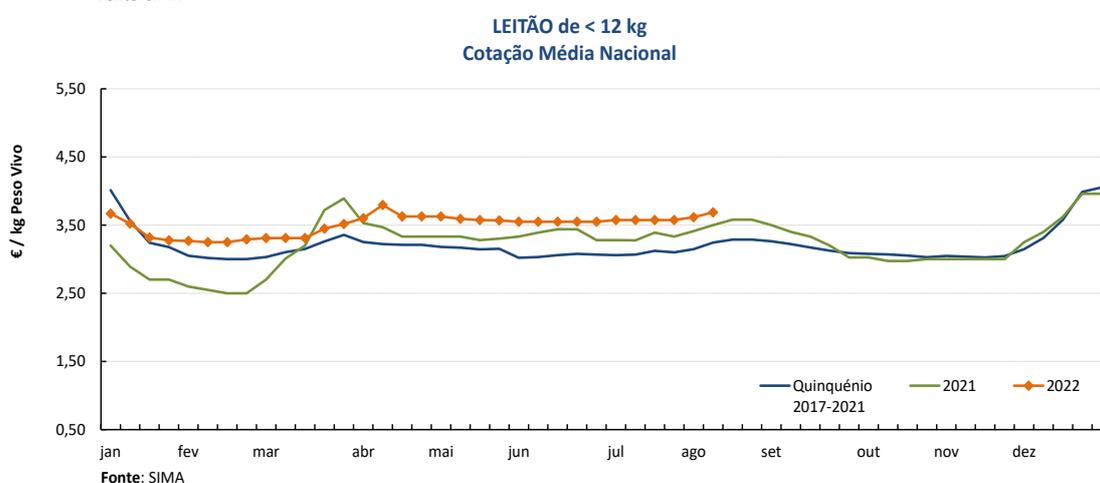
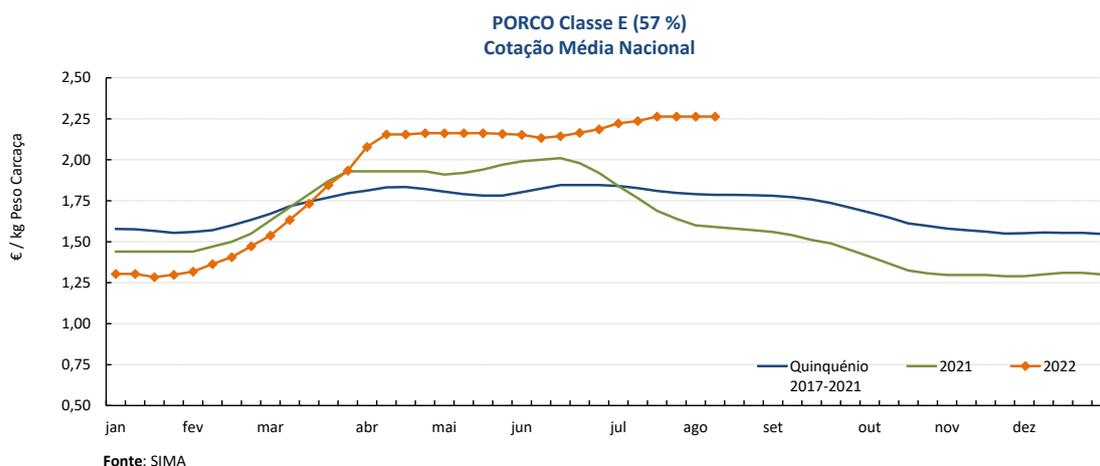
ii. Ovos

Na semana em análise registou-se uma descida das cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, em relação à semana anterior (-2 cêntimos / dúzia). Estabilidade da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g).



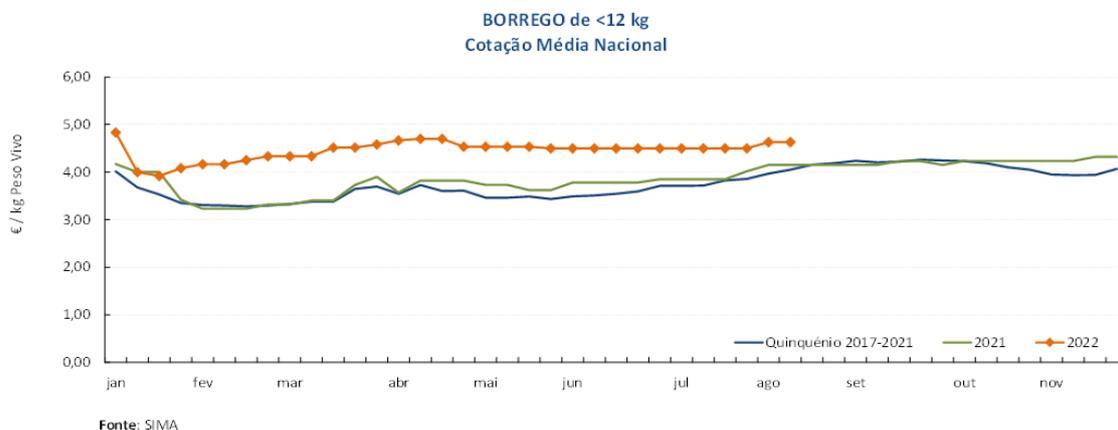
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. No que se refere aos leitões, registou-se um novo ligeiro acréscimo dos animais de <12 kg (+7 cêntimos / kg); estabilidade dos leitões de 19-25 kg.



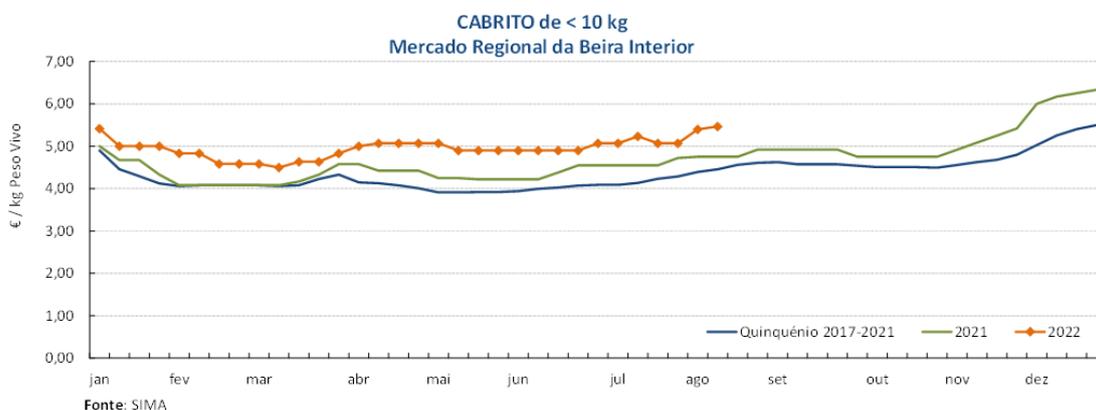
iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+5 cêntimos / kg) e de >28 kg (+10 cêntimos / kg), em relação à semana anterior. Os borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise ocorreu novamente uma ligeira subida da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior, em relação à semana anterior (+7 cêntimos / kg). Estabilidade de cotações destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes. Nesta última região tinha-se registado uma subida significativa na passada semana (+50 cêntimos / kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes: Nas áreas de mercado, Alto Tâmega e Terra Fria, as cotações mais frequentes, de vaca reprodutora, cruzada Charolês, diminuíram 25,00 €/U; as cotações mais frequentes, de vaca reprodutora Mirandesa e de vaca reprodutora Turina, desceram 50,00 €/U. Na área de mercado Alto Tâmega, a cotação mais frequente, de vaca reprodutora, Barrosã, desceu 5,00 €/U.

Região Beira Litoral: Na área de mercado Aveiro, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C. Na área de mercado Coimbra, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses. Turina, desceram 0,30 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, desceram, 0,30 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,50€/kg C, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, Turina, desceram 0,50 €/kg C, mas a cotação mínima, desceu 1,00 €/kg C. Na Região, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina e de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram 0,30 €/kg C.

Região Alentejo: Na área de mercado Beja: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,51 €/kg V, 0,03 €/kg V e 0,27 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,40 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

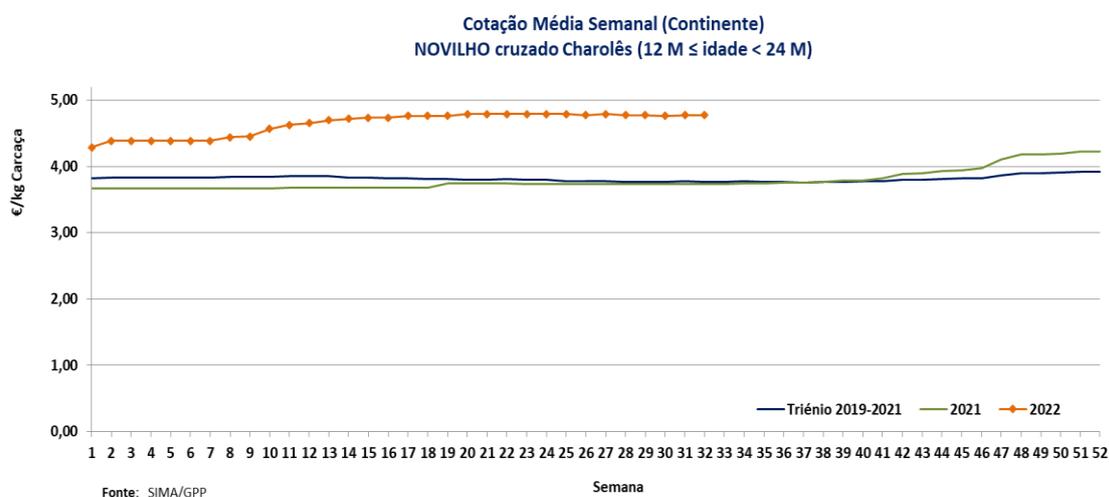
aumentou 0,40 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 90,00 €/U e 110,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, desceu, 23,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,60 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 195,00 €/U e 73,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima, diminuiu 45,00 €/U; a cotação, mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 50,00 €/U, mas a cotação mais frequente, aumentou 95,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,09 €/kg V, mas a cotação máxima, aumentou 0,04 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,06 €/kg V, 0,68 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 211,00 €/U e 93,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, mínima, desceu 31,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 45,00 €/U e 103,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 51,00 €/U; a cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg C.

Na Região, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,44 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 45,00 €/U, e 103 €/U, respetivamente. Na Região, a cotação, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,44 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de, vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 45,00 €/U, e 103 €/U, respetivamente.

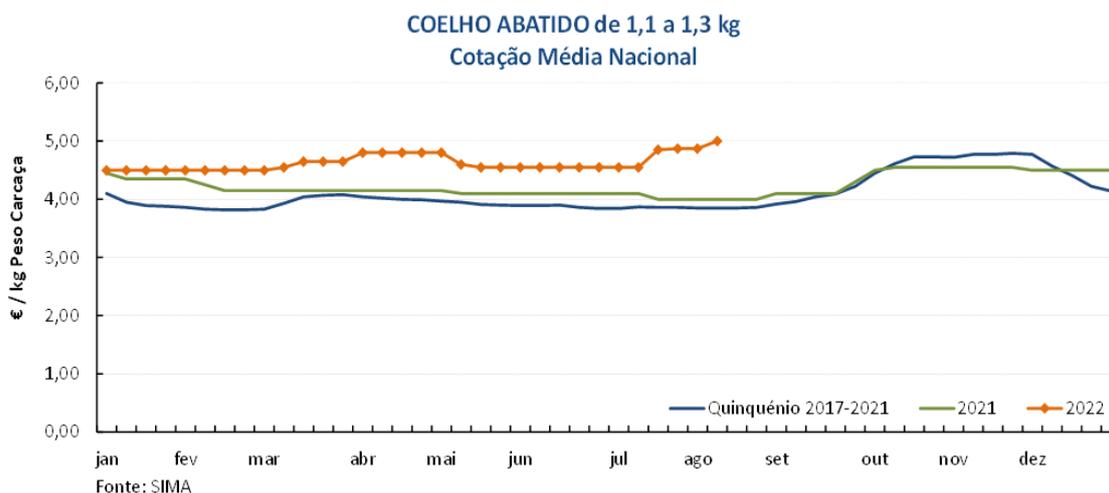
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) subiram em relação à semana anterior, respetivamente +10 cêntimos / kg e +13 cêntimos / kg.



d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em junho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,1%; 38,22 para 38,19EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma descida (-0,6%; 40,35 para 40,10 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+0,9%; 34,54 para 34,86 EUR / 100 kg). Em relação a junho de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,2%), Portugal (+27,8%) e Açores (+26,4%).

ii. Laticínios³

Em julho deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+2,3%), do leite em pó desnatado (+7,6%), do leite em pó inteiro (+3,5%) e do queijo flamengo (+4,4%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro (-1,4%) sofreu uma redução. Em relação a julho de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+80,5%), leite em pó desnatado (+53,0%), leite em pó inteiro (+41,2%), soro (+34,7%), e queijo (+20,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em julho os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,4%), Meio Gordo (+3,8%) e Magro (+2,7%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo e Meio Gordo (+22,4%) e Magro (+18,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.